



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 23
06/09/2013 a 12/09/2013¹**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lucas Estanislau de Lima, Luiza Elena Januário.

¹ Nos dias 6, 9, 11 e 12 de setembro, não houve notícias de Política Externa Venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jaua condenou pretensão estadunidense de atacar a Síria

O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, condenou a intenção estadunidense de atacar o governo sírio antes do término das investigações relativas ao ataque com armas químicas. Com relação à carta que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, enviou ao presidente dos EUA, Barack Obama, Jaua declarou que o documento foi escrito com a intenção de deixar um testemunho de paz do povo venezuelano, e que não espera resposta do destinatário (Correo del Orinoco – Economía – 07/09/2013).

Jaua defendeu saída venezuelana da CIDH

No dia 7 de setembro, em Caracas, durante reunião do Conselho Político da Aliança Bolivariana para os Povos da América Latina, o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, defendeu a decisão da Venezuela de se retirar da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O chanceler afirmou que a Venezuela não retornará à Comissão enquanto não houver uma reforma integral no sistema interamericano de direitos humanos. Além disso, Jaua ressaltou que é a CIDH que deve se retificar com a Venezuela, ao contrário do que foi demandado pela Anistia Internacional (El Universal – Nacional y Política – 08/09/2013).

Venezuela deixou a Comissão Interamericana de Direitos Humanos

No dia 9 de setembro, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro declarou que a saída da Venezuela da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) foi uma decisão justa e acertada. Segundo o mandatário, a CIDH acredita ser um poder acima dos governos legítimos e persegue os governos progressistas que se iniciaram com a chegada de Hugo Chávez. Ademais, Maduro ressaltou que a Venezuela presidirá o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), e assegurou que irá propor tanto à Unasul quanto à Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) uma instância que garanta os direitos fundamentais para que a América Latina tenha um Conselho de Direitos Humanos próprio (Correo del Orinoco – Impacto – 10/09/2013; El Universal – Nacional y Política – 10/09/2013).